Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Da Poliomielite No Brasil De 2018 A 2022

Autores: A poliomielite é uma doença contagiosa aguda causada pelo poliovírus, uma parcela dos pacientes infectados com o vírus pode desenvolver a forma paralítica da doença, causando sequelas permanentes, insuficiência respiratória e até mesmo a evolução ao óbito. Uma vez que não há tratamentos específicos, a vacinação que constitui a única forma de prevenção dessa doença, é de suma importância. No ano de 2022, o Ministério da Saúde (MS) instituiu uma Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente, que dentre outros, objetivava alcançar uma cobertura vacinal igual ou maior que 95% para a vacina da poliomielite entre crianças de um a menores de cinco anos. Entretanto, os dados obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) revelam uma realidade distante. Analisar a cobertura vacinal da poliomielite na população infantil brasileira no período de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo ecológico, do tipo quantitativo e descritivo. Os dados referentes a cobertura vacinal da poliomielite na população do Brasil, foram extraídos a partir do DATASUS. Avaliou-se os dados da cobertura vacinal (CV) nas cinco regiões brasileiras, por ano, no período de 2018 a 2022, a fim de obter uma média total, uma média por região, o desvio padrão da CV total entre as regiões e o número de doses aplicadas nesse período. Em relação a vacina da poliomielite, no Brasil, no intervalo de 2018 a 2022, entre as regiões, houve uma média anual de cobertura vacinal (CV) de 76,79%. Em relação às distribuições regionais brasileiras, as três regiões de maior média anual de CV são a Região Sul, Centro-Oeste e Sudeste com respectivamente 85,66%, 81,77%, 80,38%, enquanto as regiões de menor média são a Região Nordeste com 78,50% e a Região Norte que apresenta a menor média de todas as regiões com 71,11%. No total, 11.384.892 doses foram aplicadas no país durante o período estudado. No entanto, destaca-se a ocorrência de um decréscimo ao longo dos anos: em 2018 foram 2.555.836, em 2019 2.461.162, em 2020 2.244.907, em 2021 2.023.746 e por fim, em 2022 esse número foi de 2.099.241, um pouco maior que o ano anterior. Cabe ressaltar que as taxas médias de doses aplicadas nas regiões foram de 2.276.978 (DP = 228.271,20). No ano de 2020 e especialmente, em 2021, houve um decréscimo significativo da média anual em relação à média total nesse período apresentando, cujos valores são respectivamente de: 76,79 e 71,03. O decréscimo observado em 2020 e 2021, apresenta íntima relação com a pandemia da COVID-19, que dentre outras coisas, ocasionou o confinamento das pessoas, alterando a rotina de toda a sociedade - fator determinante para intensificar a redução na CV da poliomielite, que já vinha apresentando, de certo modo, um decréscimo em âmbito nacional. Destaca-se a importância dessa análise para a formulação de políticas públicas, para garantir melhorias nesse quadro.

Resumo: ALANNA CHRISTYNY COSTA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), BIANCA DA SILVA PRADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), NAMIA MELO DE CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), ALANA VITÓRIA SANTOS ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA)